

# Monitor do PIB - FGV

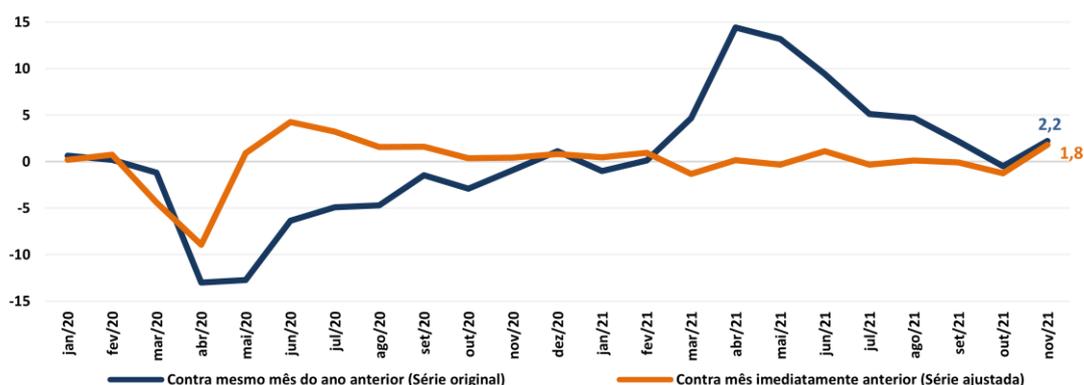
Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de novembro de 2021

Número 74 | 19.janeiro.2022

O Monitor do PIB-FGV aponta, na análise da série dessazonalizada, crescimento de 1,8% na atividade econômica no mês de novembro, em comparação a outubro e retração de 0,3% no trimestre móvel findo em novembro, em comparação com o findo em agosto. Na comparação interanual a economia cresceu 2,2% no mês de novembro e 1,3% no trimestre móvel findo em novembro.

“A economia brasileira em novembro reverteu a trajetória de queda e estagnação que observava desde abril. Todos os componentes de demanda, pela série mensal ajustada, se mostraram positivos com destaque para a Formação Bruta de Capital Fixo, com seus 3 elementos crescendo fortemente, destacando-se a construção. O consumo das famílias, componente com maior participação na demanda, também cresceu, destacando-se os serviços, graças a ampliação da vacinação. Pelo lado da oferta, todos os componentes de serviços foram positivos em comparação ao mês anterior, esse comportamento se mantém na análise mensal interanual, excetuando o comércio. A indústria apresentou resultado positivo puxado pela forte reação da indústria de transformação, enquanto a agropecuária apresentou forte queda. A taxa acumulada em doze meses que havia sido negativa desde abril de 2020 até a de abril deste ano, continua crescendo a taxas crescentes e em novembro foi positiva em 4,4%, indicando para este ano uma taxa de crescimento do PIB em torno desta. O investimento teve forte crescimento no interanual em novembro, e continua com taxas altas no acumulado de 12 meses, puxada por máquinas e equipamentos, influenciada pela internalização das plataformas de petróleo com o término do estímulo tributário e de máquinas agrícolas e caminhões associados ao ciclo de commodities”, segundo Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB-FGV.”

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

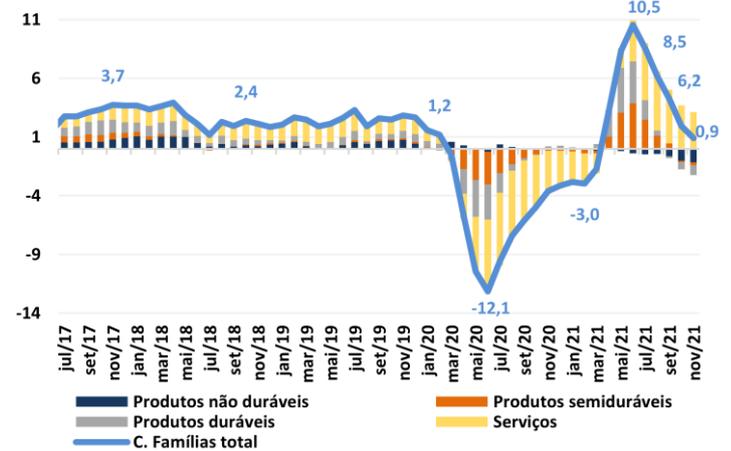
## ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi feita na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

### Consumo das famílias

O consumo das famílias no trimestre móvel, em comparação ao mesmo período do ano passado, continua a crescer a taxas decrescentes desde junho quando cresceu 10,5%. No trimestre findo em novembro essa taxa foi de 0,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Pelo segundo mês seguido o componente de serviços foi o único a apresentar crescimento. Na série com ajuste sazonal o consumo das famílias apresentou retração de 0,8% em comparação ao trimestre anterior, salientando sua perda de força.

**Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

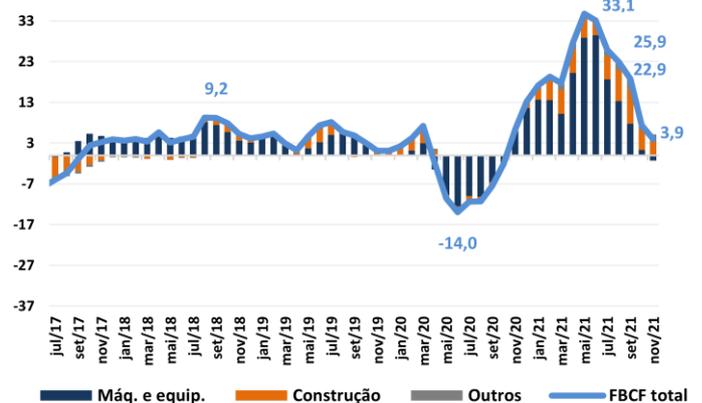


Fonte e elaboração: FGV IBRE

### Formação bruta de capital fixo

A FBCF no trimestre móvel, em comparação ao mesmo período do ano passado, continua a crescer a taxas decrescentes desde junho quando cresceu 33,1%. No trimestre findo em novembro, essa variação foi de apenas 3,9% em comparação ao mesmo período do ano passado. Conforme apontado no Gráfico 3, é o primeiro mês, desde outubro de 2020, que o componente de máquinas e equipamentos apresenta retração. Na série ajustada sazonalmente a formação bruta de capital fixo apresentou retração (6,4%) no trimestre móvel findo em novembro em comparação ao findo em agosto.

**Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

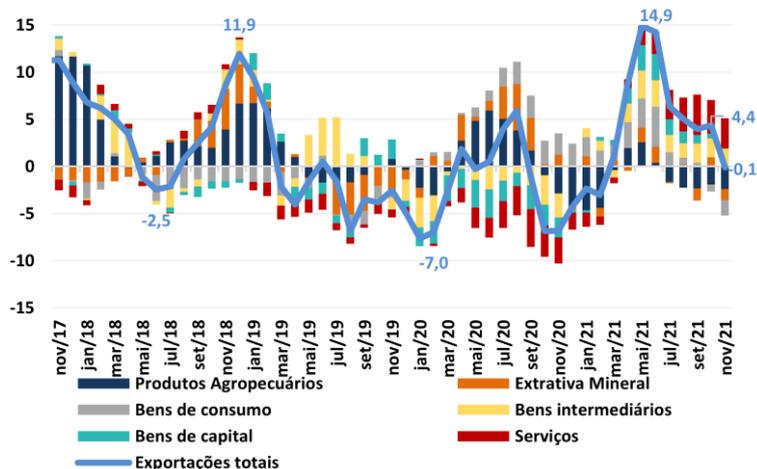


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## Exportação

A exportação apresentou retração de 0,1% no trimestre móvel findo em novembro em comparação ao mesmo período do ano passado. É importante destacar que essa é a primeira taxa negativa desde fevereiro deste ano. Na análise da série dessazonalizada a exportação apresentou retração de 6,4% no trimestre móvel findo em novembro em comparação ao findo em agosto.

**Gráfico 4: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

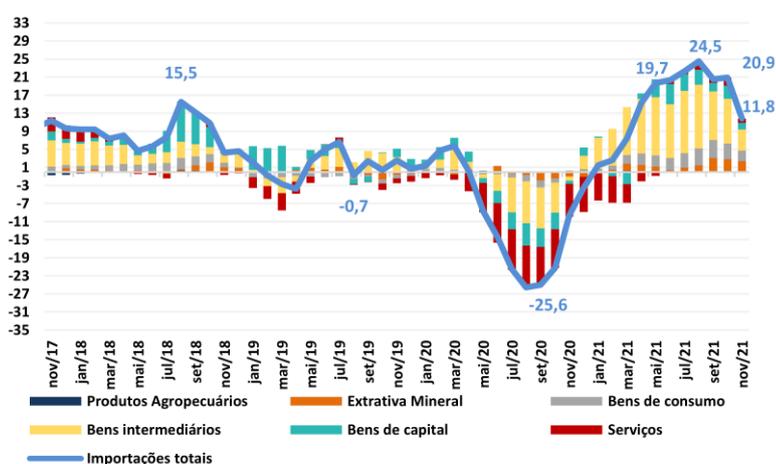


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## Importação

A importação apresentou crescimento de 11,8% no trimestre móvel findo em novembro em comparação ao mesmo período do ano passado. É importante destacar o elevado crescimento dos produtos da extrativa mineral (49,6%). Na análise da série dessazonalizada a importação apresentou crescimento de 2,8% no trimestre móvel findo em novembro em comparação ao findo em agosto.

**Gráfico 5: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



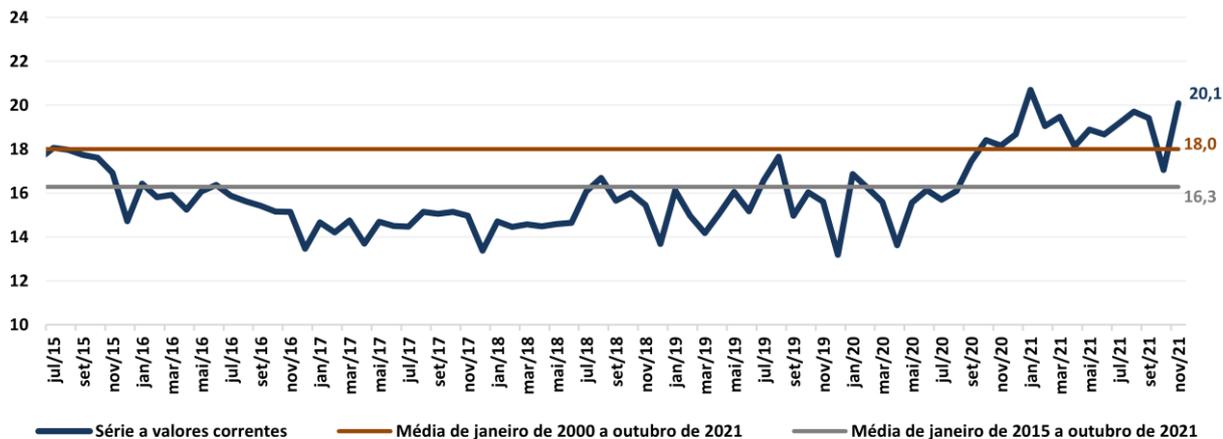
Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## MONITOR DO PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB no acumulado do ano até novembro de 2021, em valores correntes, foi de 7 trilhões, 911 bilhões e 169 milhões de reais.

## TAXA DE INVESTIMENTO

Gráfico 6: Taxa de investimento - (FBCF/PIB, mensal, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

O Gráfico 6 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2000 (18,0%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2015 (16,3%). Observa-se que a taxa de investimento em novembro de 2021 foi de 20,1%, na série a valores correntes. Este resultado apresenta uma taxa de investimento acima da taxa de investimento média mensal considerando o período desde 2000 e acima da taxa de investimento média considerando o período desde janeiro de 2015.

## APÊNDICE 1 – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2019, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (terceiro trimestre de 2021). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

**Consumo das Famílias:** bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

**Formação Bruta de Capital Fixo:** em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

**Exportações e Importações:** em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>